



Tribuna

Metalúrgica



Nº 4519 • TERÇA-FEIRA • 4 DE FEVEREIRO DE 2020 • SMABC.ORG.BR

“POVO BRASILEIRO NÃO VAI PERMITIR A DESTRUIÇÃO DO PAÍS”



CENTRAIS SINDICAIS E ESTUDANTES DÃO RECADO A BOLSONARO DURANTE MANIFESTAÇÃO NA PAULISTA



ESSA CIRANDA NÃO TEM COMO DAR CERTO

O sinal de continuidade da crise e da falta de uma política econômica que dê conta dos desafios do país foi o governo “comemorar” a redução do desemprego com base no aumento do emprego informal. Se já não fosse absurda essa informação, percebemos que o salário mínimo, que não atende as necessidades básicas, começa a ser teto de referência para muitos empregos no Brasil.

Isso mostra o empobrecimento da classe trabalhadora e nos aponta um futuro muito sombrio, como mostram as notícias sobre o crescimento da população em situação de rua, aumento de 60% (de 15,9 mil em 2015 para 24,3 mil em 2019) e de 55 mil pessoas a mais no trabalho informal.

Para recuperar seu poder econômico, o Brasil deveria estar crescendo

a taxas superiores a 3% ao ano. O que temos são previsões que chegam a quase nada de crescimento. Isso não é o suficiente para atender a demanda dos milhões de jovens que chegam ao mercado de trabalho, muito menos para aqueles trabalhadores e trabalhadoras desempregados já há mais de um ano, que é o tempo médio de recolocação.

Esses se submetem aos devaneios de parte do empresariado, que vê na situação uma oportunidade de aumento da exploração dos trabalhadores desesperados por levar um prato de comida para casa.

Essa não é a receita para o país sair da crise, nem a receita para o aumento da capacidade de consumo das famílias que, aliás, vêm acumulando aumento do endividamento. Essa ciranda não tem como dar certo.

A venda do patrimônio público para solução de um déficit fiscal é o empobrecimento e o desmantelamento do Estado, que deveria ser o primeiro a apostar no investimento como forma de sair dessa ciranda.

Para protestar, as centrais organizaram ontem o ato contra o presidente Bolsonaro (*confira na pag. 3*), principalmente contra a política de seu governo, orientada pelo anarcoliberalismo do ministro da economia, que tem na sua biografia uma breve passagem pelo Chile. País este em que desde outubro se realizam gigantescas manifestações contra a política neoliberal que o governo Bolsonaro quer copiar e implementar no Brasil.

Se não seguirmos esse exemplo das centrais sindicais e da população chilena, não sobrá pedra sobre pedra nesse amado Brasil.

13 meses depois da posse do novo governo, a Fiesp abriu seu restaurante ontem para acolher o presidente da República, e supostamente debater temas de interesse dos industriais paulistas. Não temos os bastidores do encontro, mas as primeiras notícias dão conta de promessas recíprocas de fidelidade e apoio

mútuo, renovando a aliança construída desde 2015.

Mas o que houve com as promessas e afagos anteriores? O último encontro entre a Fiesp e Paulo Guedes terminou com amplo destaque sobre a urgência das reformas previdenciária e tributária, assim como antes para a reforma trabalhista. Já os temas re-

lacionados à agenda industrial, como tecnologia e inovação, ficariam para depois. Esse momento nunca chegou, enquanto o país se debate com a precarização do trabalho e o aumento da desigualdade, duras faces da tragédia anunciada.

A verdade é que a liderança da Fiesp, tradicionalmente frágil na imensa camada

de pequenas e médias indústrias que buscam se manter em atividade contra todos os obstáculos colocados, sofre fraturas e questionamentos no seu próprio meio. O mercado interno se enfraquece, a indústria cambaleia, não há projeto e nem rumo. Fiesp e governo ainda não sabem, mas estão juntos no abraço dos afogados.

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Greve dos petroleiros

Os petroleiros estão em greve desde a madrugada de sábado. Categoria cobra a suspensão do fechamento e das cerca de mil demissões em fábrica no Paraná.



Trabalhadores domésticos

O número de trabalhadores domésticos chegou a 6,3 milhões em 2019, de acordo com a Pnad Contínua. Desses, 4,5 milhões estão sem carteira assinada.



Em situação de rua 1

A população de rua na cidade de São Paulo saltou de 15.905, em 2015, para 24.344 em 2019 - aumento de 60% no período, segundo um censo da Prefeitura.



Em situação de rua 2

O número é o maior desde que este levantamento é feito. Há 20 anos, 9 mil pessoas viviam na rua ou passavam parte do dia na rua.

DICA DO DIEESE



A FIESP É O GOVERNO: O ABRAÇO DOS AFOGADOS

COMENTE ESTE ARTIGO. ENVIE UM E-MAIL PARA SUMETABC@DIEESE.ORG.BR SUBSEÇÃO DO DIEESE



FOTOS: ADONIS GUERRA

“NÃO HÁ GOVERNO MAIS ANTI-TRABALHADOR E ENTREGUISTA QUE O BOLSONARO”

Em ato a poucos metros da Fiesp, onde o presidente se encontrou com empresários, as centrais protestaram por empregos de qualidade e contra a desindustrialização do país

Sob forte chuva, os Metalúrgicos do ABC se juntaram a trabalhadores e estudantes de diversas áreas em ato contra Bolsonaro, convocado pela CUT e as demais centrais sindicais, ontem, na avenida Paulista, em São Paulo.

A concentração começou a partir das 9h no vão livre do Masp. Por volta da 11h os manifestantes se aproximaram do prédio da Fiesp, parando antes do cerco feito pela polícia, onde o presidente almoçaria pouco mais tarde com empresários, a convite do presidente da entidade, Paulo Skaf.

“A CHUVA NÃO espantou a gente, porque estamos acostumados a lutar. Este é um ato de repúdio à presença de Bolsonaro nesse estado porque esse estado é o que mais sofre com o desemprego. Todo santo dia tem empresa fechando na nossa categoria. Não há governo mais anti-trabalhador, mais entreguista que o Bolsonaro”, afirmou o presiden-

te da CUT, Sérgio Nobre

O dirigente destacou a presença dos trabalhadores na Ford e lembrou que a empresa fechou por conta do descompromisso de Bolsonaro com o povo. “Se o Brasil tivesse um presidente à altura da classe trabalhadora, a Ford não teria fechado”.

“O NOSSO RECADO é que o povo brasileiro não vai permitir essa destruição. Vamos lutar pelas nossas universidades públicas que ele quer destruir, não vai entregar nenhuma estatal nossa”, completou.

O presidente da CUT enfatizou que o ato é um recado também à Federação das Indústrias do Estado de São Paulo. “Tenho respeito por muitos diretores que estão ali dentro, já negocie com muitos deles, agora faz tempo que a Fiesp não é um sindicato patronal, a Fiesp virou um aparelho político do Paulo Skaf, que aliás faz uso indevido do Sistema S, fazendo propaganda como se fosse dele,

o Sistema S é da classe trabalhadora, não é propriedade dele”, finalizou.

O DIRETOR ADMINISTRATIVO do Sindicato, Moisés Selerges, afirmou que os Metalúrgicos do ABC não vão arredar pé até corrigir o rumo do Brasil. “Estamos protestando contra tudo que vem ocorrendo no país, a questão do emprego, a perda de direitos, e é importante que haja essa manifestação, que seja uma de tantas outras que venham a acontecer porque uma hora vamos ter que dar um basta nessa situação. Os Metalúrgicos do ABC estão presente neste ato e vão estar em tantos outros que forem necessários para que a gente mude o rumo do país”.

DOCUMENTO

As centrais prepararam um documento: “Ações para uma indústria capaz de alicerçar o desenvolvimento brasileiro” (*leia íntegra em smabc.org.br*).





FOTOS: ADONIS GUERRA

PESQUISA É FUNDAMENTAL PARA DESENVOLVIMENTO E GERAÇÃO DE EMPREGOS NO PAÍS

Os integrantes do Coletivo de Políticas Industriais do Sindicato conheceram os laboratórios do IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas), empresa estatal de pesquisa de São Paulo.

O integrante do Coletivo e CSE na Kostal, Eric Oliveira Alves, contou que conheceram desde laboratórios que estudam escalas micro e nano até mecânica, naval, elétrica e motores.

“Impressiona os recursos dos laboratórios, o alto nível de conhecimento de seus profissionais e as inúmeras parcerias com empresas de diversos segmentos. Ficamos otimistas em saber da importância da contribuição que o IPT agrega no desen-

volvimento do nosso país”, disse.

São 37 laboratórios, 12 centros tecnológicos, mais de 100 mil m², cerca de mil profissionais envolvidos em inovação, pesquisa e desenvolvimento, serviços tecnológicos, entre outros.

O diretor executivo do Sindicato Wellington Messias Damasceno, ressaltou a importância de ter um instituto de pesquisa nacional que desenvolve soluções genuínas em diversas áreas de conhecimento, como metalurgia, construção civil, químico, têxtil e meio ambiente.

“É possível desenvolver pesquisa nacional ou mesmo adaptar projetos para o país. É importante

conhecer as experiências das fábricas, universidades e centros de pesquisa existentes, aprofundar o conhecimento e saber o que propor em termos de políticas públicas de desenvolvimento e geração de emprego sob a ótica dos trabalhadores. É isso que o Coletivo tem feito com essas visitas”, explicou.

“Diante disso, entendemos ser fundamental as parcerias entre centros de excelência, como o IPT, empresas e outros atores, para a geração de conhecimento e pesquisas em benefício da população, o que é diferente da política de não valorização do desenvolvimento local, como defende o atual governo”, concluiu.



CONVOCAÇÃO DA AMA-ABC

A AMA-ABC (Associação dos Metalúrgicos Aposentados do ABC) convoca seus associados para Assembleia Geral Extraordinária, que ocorrerá no dia 20/02/2020, às 14 horas, na sede da AMA-ABC, na Rua José Bonifácio, 731, Centro de São Bernardo. Assunto: Reajuste do plano médico GNDI (SANTAMALIA E INTERMEDICA).

ERRATA AO EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÕES PARA COMPOSIÇÃO DOS COMITÊS SINDICAIS DE EMPRESA, COMITÊ SINDICAL DOS APOSENTADOS, PRESIDENTE E MEMBROS DO CONSELHO DA EXECUTIVA DA DIREÇÃO e o CONSELHO FISCAL.

No edital de convocação de eleições para composição dos Comitês Sindicais de Empresa, Comitê Sindical dos Aposentados, Presidente e Membros do Conselho da Executiva da Direção e o Conselho Fiscal, onde se lê: “SEXTA-FEIRA – 03 DE FEVEREIRO DE 2020” leia-se: “SEGUNDA-FEIRA – 03 DE FEVEREIRO DE 2020”. Ficam ratificadas as demais disposições do edital de convocação de eleições publicado no dia 03 de fevereiro de 2020. Wagner Luiz de Freitas – Presidente da Comissão Eleitoral

EDITAL PARA CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA ESPECÍFICA DOS TRABALHADORES NA POLISTAMPO.

“O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC convoca todos os trabalhadores na empresa POLISTAMPO INDUSTRIA METALURGICA LTDA, (sócios e não sócios, da produção e da administração), a participarem da Assembleia Específica, que será realizada no dia 05 de fevereiro de 2020, quarta-feira, no seguinte horário: às 13h30min, em primeira convocação, com o quórum para instalação de metade mais um dos trabalhadores interessado, ou não alcançado referido quórum, por qualquer número em segunda convocação, que deverá realizar-se trinta minutos após o horário designado para a primeira, ou seja, às 14 horas. O local para realização da assembleia é: Rua Rio de Janeiro, 44, Casa Grande, em Diadema, na portaria da empresa, e a ordem do dia é a seguinte: 1) Discussão e deliberação sobre proposta de Acordo de “Participação nos Lucros ou Resultados”; 2) Autorização para a diretoria celebrar o respectivo acordo coletivo de trabalho ou aditamento; 3) Discussão e deliberação sobre a contribuição negocial como recurso essencial para custeio desta negociação coletiva, visando à celebração da norma coletiva que contemple os interesses dos trabalhadores, sindicalizados ou não, na empresa; 4) Outros assuntos de interesse dos trabalhadores na empresa. São Bernardo do Campo, 04 de fevereiro de 2020. Wagner Firmino de Santana. Presidente.”

TRIBUNA ESPORTIVA



FOTOS: DIVULGAÇÃO

- O meia Angelo Araoz retornou aos treinos do Corinthians após defender o Chile no Pré-Olímpico. Amanhã o Timão estreia na Libertadores contra o Guarani do Paraguai.



- Depois de encarar quatro jogos em 12 dias, o Santos tem a semana livre para recuperar os oito jogadores que desfalcaram o Peixe no domingo.



- A diferença de valor de mercado dos atletas entre o 1º e o último clube que disputam o Brasileirão chega a R\$ 648 milhões, de acordo com ranking da Transfermarkt.



- Flamengo e Grêmio estão nas primeiras colocações, seguidos pelos clubes paulistas Palmeiras, São Paulo, Corinthians e Santos. Atlético-GO é o último.